

A PATRIA

Orgam noticioso e imparcial

ANNO III

S. Francisco, 1 de Dezembro de 1907

NUMERO 122

A PATRIA

Propriedade de uma Associação

Redactor-Chefe—Dr. Felipe Machado Pedreira.

Assignaturas

PARA FÓRA DO MUNICIPIO

Anno..... 8\$000
Semestre..... 4\$000

PARA O MUNICIPIO

Anno..... 6\$000
Semestre..... 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
" atrazado... \$300

Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.

Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, so serão publicados na edição seguinte.

DR. TEBYRIÇÁ

De regresso de S. Paulo, onde fôra buscar suas presadas irmãs, gentilissima e graciosa senhorita Margarida e a galante menina Corina chegou, pelo *Jupiter*, ao seio da sociedade que tanto o aprecia, o Exmo. dr. Mario W. Tebyriçá, illustre chefe da Commissão da E. F. de S. P. ao Rio Grande, em S. Francisco.

Manifestações de alto apreço e de sincera estima acolheram os distinctos viajantes.

No trapiche, foi o dr. Tebyriçá recebido por muitos amigos, collegas que, precedidos da banda musical Babitonga, acompanharam-n'o, bem como suas irmãs,

até ao "Hotel do Commercio".

A rua Babitonga até o Club 24 de Janeiro apresentava festivo aspecto : festões e bandeirolas.

A' tarde, á frente do hotel, a banda de musica 13 de Maio deu retreta, sendo o estimado hospede muito visitado pelos amigos e exmas. familias.

A' noite, a commissão dos festejos levou, a som de musica e ao espoucar de foguetes, o sr. dr. Tebyriçá á séde do Club 24, onde realisava-se um baile em sua honra e menagem.

O edificio do Club estava lindamente ornamentado, apresentando a entrada um bellissimo bosque de palmeiras, com entrelaçados de bandeiras. O dr. Tebyriçá foi ali recebido por entre aclamações.

A' 9 horas, o salão repleto de gentis patricias que ostentavam luxuosas *toilettes*, o nosso collega dr. Oscar Ramos, saudou o illustre engenheiro, offerecendo, em nome da commissão o baile. O dr. Tebyriçá, em phrases commovidas, repassadas da mais fidalga gentileza, agradeceu as manifestações que lhe fazia S. Francisco.

Iniciaram-se, animadissimas, as dansas. N'um intervallo, serviu se *champagne*. O nosso presado chefe e amigo dr. Pedreira, n'uma vibrante saudação, em nome da imprensa, brindou ao dr. Tebyriçá e seus distinctos companheiros.

O dr. Ramos, em phrases affectuosas, saudou os distinctos engenheiros, cheios de competencia e zelo profissional, os jovens auxiliares do dr. Tebyriçá.

O baile continuou até a madrugada de terça-feira.

Na ultima parte das *quadrilhas* nas quaes sempre tomava parte o illustre manifestado, o seu nome era aclamado por entre vivas.

Durante a tarde, a gentilissima senhorita Margarida Tebyriçá e sua irmãsinha passaram agradabilissimas horas em companhia das graciosas senhoritas Alice e Hilda Pedreira na residencia do nosso presado chefe dr. Pedreira.

D. Margarida, que possui uma educação primorosa, executou, ali, ao piano, formosos e difficis trechos de musica classica, demonstrando possuir technica profissional de musica e de piano.

São innumeradas as sympathias que esta distincta joven deixou na sociedade de S. Francisco, pelas gentilezas captivantes com que a todos prendia.

O dr. Pedreira pôz á disposição da familia Tebyriçá a sua carruagem, durante a sua permanencia, entre nós.

Na terça-feira, dr. Tebyriçá e suas irmãs seguiram para Joinville, onde vão residir.

PORTO DE S. FRANCISCO

Por acharmos de grande interesse para os nossos leitores, transcrevemos o discurso do Deputado Geral Exmo. Sr. José Carlos de Carvalho, proferido na Camara dos Deputados, em 9 do corrente, sobre São Francisco e seu porto :

« Aproveitando a oportunidade de estar na tribuna, desejo informar á Camara, do modo mais desenvolvido, o motivo por que hontem pedi e a Camara votou a preferencia para que tomássemos em consideração uma emenda relativa ao porto de S. Francisco do Sul.

A Camara ouviu as informações que prestei, e de tal modo que confirmou por completo o meu

juízo na votação que aqui se deu.

Hoje a questão é vencida; no entanto, acho de todo interesse trazer ao conhecimento da Camara o que vem a ser o porto de S. Francisco do Sul, mesmo porque, acerca desse porto, duas companhias estrangeiras que se propuzeram fazer dahi partir uma estrada de ferro de penetração, fizeram estudos muito circunstanciados a respeito das suas condições, a todas as necessidades de uma via-ferrea tão importante e de um futuro tão promettedor.

As minhas informações veem apoiar, Sr. Presidente, a opinião que aqui foi externada, embora ligeiramente, pelo meu digno collega Deputado par Santa Catharina, cujo nome peço licença para declinar, o Sr. Luiz Gualberto.

Estando em Londres, Sr. Presidente, fui ouvido acerca do porto de S. Francisco, consulta que alguns interessados entenderam dever fazer, devido a informações que tiveram de que eu já havia feito trabalhos naquella logar e já havia explorado uma grande parte da estrada que se pretendia levar desse porto até o interior do nosso paiz; e o que vou ler é justamente a resposta á consulta.

Como ella diz com conhecimento de causa o que vem a ser o porto de S. Francisco, claro è que por sua vez vem justificar a razão que a Camara teve de não prender o Governo por meio de autorizações, para fazer a compra desta ou daquella propriedade, para ser transformada uma alfandega federal; e sim acceitar a preferencia do nobre Deputado par Santa Catharina, a que já alludi, de deixar que o Governo faça aquisição do terreno que julgar mais conveniente para ali estabelecer uma alfandega compativel com o desenvolvimento futuro daquelle porto, com as necessidades da grande linha ferrea de penetração, cuja construção vae ser iniciada dentro de pouco tempo. Eis a consulta:

«Consultado a respeito das condições do porto de S. Francisco do Sul, no Estado de Santa Catharina, para ponto de partida da estrada de ferro que, da costa do Brazil, se destine ao Paraguay e ás missões Argentinas, e bem assim qual deva ser a direcção geral dessa impor-

tante via de communicação rapida e economica, destinada a servir a riquissimas regiões das tres Republicas, direi:

Porto de S. Francisco do Sul—O porto de S. Francisco é o melhor desde o Rio de Janeiro até o Cabo de Horn. Deste porto, já no tempo do Imperio, 1867, homens notaveis e engenheiros distinctos, entre elles o general Beaurepaire Rohan, aconselhavam ao Governo que do porto de S. Francisco deveriam partir as estradas de ferro que fossem ter a Matto Grosso, Rio Grande do Sul, fronteira do Paraguay e Republica Argentina.

A entrada para o porto é pelo norte, por dous canaes chamados—Canal do norte e Canal do Sul.

Os canaes teem a profundidade minimo de 6/1 metros de agua nas marés baixas, syzigias.

As marés de syzigias teem um augmento de 1^m,95, e as vazantes de 0^m,61.

A corrente do canal é de 4 a 5 kilometros por hora, durante marés syzigias e nas épocas normaes de 1 1/3 a 2 1/2 kilometros por hora, sendo a maré representada pelos argarismos maiores.

Por este porto faz-se o movimento commercial de uma zona importante do norte de Santa Catharina e sul do Estado do Paraná. As cidades de Joinville, S. Bento, Rio Negro, de origem colonial allemã, ricas pelas suas variadas industrias e producção agricola, fazem toda a sua communicação com o exterior por intermedio do porto de S. Francisco, visitado quasi diariamente pelos vapores do Lloyd Brasileiro e quinzenalmente pelos vapores allemães procedentes da Europa e do Rio da Prata, que fazem o commercio da herva matte para Montevideo, Buenos Ayres e Valparaizo.

O porto de S. Francisco do Sul tem capacidade para um crescido numero de vapores de todas as tonellagens possiveis, abrigado e seguro de fundo.

A cidade de S. Francisco, que è o imperio commercial d'este porto e se acha situada ao noroeste da ilha de S. Francisco, tem a seguinte posição geographica: Lattitude S. 26°, 14', 17'—Longitude 5°, 32', 15 oeste do Rio de Janeiro.

A ilha é separada do continente pelo rio S. Francisco do Sul, que nasce na Serra Geral, cerca de 60 kilometros no interior, e lança-se no mar nas extremidades N. e S. da ilha.

Transposta a barra, os navios entram logo em escoadouro fundo e espaçoso, offerecendo boa tença (*good holding ground*), sem interrupção até a cidade de Nossa Senhora da Graça. Ahi se poderá fazer muito economicamente um caes de atracação de 1.600 metros de largura, para attender ás necessidades dos primeiros tempos.

Ahi està, Sr. Presidente, a primeira parte da resposta que dei á consulta que me foi feita, ainda este anno, quando me achava em Londres.

Devido a esta informação, em que està, assentado dotar-se o porto de S. Francisco com uma dóca convenientemente aparelhada e instalada no logar mais apropriado daquella immensa bahia, foi que o nobre Deputado par Santa Catharina Sr. Luiz Gualberto pediu á Camara preferencia para a sua proposição, proposição que se traduzia na necessidade de ficar o Governo com liberdade para procurar o terreno que julgar mais conveniente para nelle levantar a alfandega federal, de que tanto necessita aquelle porto, deixando assim de estar subordinado a uma autorização da Camara para fim determinado, qual o de comprar uma certa casa para servir de alfandega no porto de S. Francisco.

Si voltei hoje à tribuna trazendo estas informações, foi para que Camara conhecesse as razões que sempre me fazem occupar a quando desejo que ella por seu pronunciamiento faça um acto de justiça o mais acertado e o mais conveniente aos interesses geraes da Nação.

Não teria mais necessidade de me demorar neste assumpto si não dispuzesse ainda de algum tempo para fornecer outras informações acerca da estrada de ferro que vae partir desse porto, informações que certamente serão recebidas com benevolencia pela Camara e servirão de subidio para quem quizer occupar-se mais detidamente desse negocio.

Disse hontem ligeiramente que desse porto devia partir uma grande estrada de ferro de penetração; e,

para que V. Exa. e a Camara tenham noticia da importancia dessa estrada de ferro, vou expôr o que informei sobre a segunda parte da consulta que me fizeram na Inglaterra :

«Estrada de Ferro—Todos os rios de importancia do lado de léste do Estado de Santa Catharina teem a sua nascente nas cordilheiras da Serra Geral, seguindo dahi para o mar.

Está, portanto, indicada a direcção da estrada projectada para vencer o planalto, isto é, seguir-se valle do rio que offerecer mais facilidades, mais economia na construcção, maior porção de riquezas a explorar.

A linha ferrea, partindo da ilha de S. Francisco, no logar onde me parece conveniente, com um percurso de 14 a 15 kilometros, atravessará o canal que separa a ilha de João Dias e, com um viaducto de 200 metros de comprimento, passará pelo continente em busca do rio Paraty-mirim, que, transposto, deve-se seguir pelos vales do Itapocú e Putanga até a sua origem, a uma altura de 180 metros acima do nivel do mar.

Até esse ponto, distante do porto de S. Francisco 90 kilometros, a estrada atravessará uma zona abundantemente cultivada e rica, e dahi até encontrar o rio Itajahy (município de Blumenau). Seguindo-se o valle do Itajahy na direcção E O em busca de Campos Novos, e d'ahi transposto o Rio do Peixe e seguindo a divisa das aguas dos rios Iguaçu e Uruguay, até a Campina do Americo, tem-se chegado ao ponto mais conveniente para fazer junção com a estrada de ferro da Argentina, que caminha para esta fronteira, e seguindo para o norte entrar no territorio do Paraguay, em direcção ao norte dessa Republica, para por-se em communicação com a navegação do Alto Paraguay, já feita pelo Lloyd Brasileiro até Cuyabá, no Estado de Matto Grosso, e até S. Luiz de Cáceres, na fronteira da Bolivia para onde se dirige a estrada de ferro boliviana de Santa Cruz de la Cierra para buscar a navegação do Paraguay e Paraná em demanda de sahida pelo rio da Prata.

Do que fica exposto, para indicar a direcção mais conveniente para

a estrada do ferro projectada, tem-se em vista explorar zonas uberrimas ainda pouco povoadas do planalto meridional do Brazil, o territorio das famosas Missões Argentinas e Paraguayas e trazer para um porto de 1ª ordem no Atlantico sul a riqueza ainda pouco explorada de regiões encantadoras de um futuro immenso. Viação ferrea e colonisação europêa creadas ao mesmo tempo nas regiões indicadas garantem com lucros grandes qualquer que seja a porção de capital a empregar.

Esta estrada encurtará muito as distancias, de modo que a capital do Paraguay, Assumpção, que será o grande emporio do movimento commercial daquellas regiões tão afastadas do Atlantico, ficará separada da Europa apenas vinte dias de viagem por terra e mar.

Quando se completar todo o systema de viação ferrea, ligando-se o Estado de S. Paulo ao do Paraná, ficarão os tres Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul com tres grandes portos que servirão de ponto de atracação e communicação directa para além mar de toda vida commercial de Matto Grosso e Paraguay, que forçosamente hão de procurar de preferencia escoaouro seguro pelos portos do Brazil e do Rio da Prata.

Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem.*)»

Eis ahi uma brilhante resposta para o illustre collega O *Pharol*, de Itajahy, e fique o collega sabendo que este distincto e illustrado bairrista não é Catharinense.

O nosso artigo—*Irrisorio*—não foi bem comprehendido pelo illustre collega, pois a nossa resposta foi com relação ao nosso porto e não sobre o do Cubatão, com quem nada temos.

Aguarde a opinião dos distinctos collegas de Joinville, a quem compete a sua defeza.

Com esta brilhantissima opinião sobre o nosso porto, nada mais diremos, mesmo porque não desejamos fazer d'isto cavallo de batalha.

De passagem, para Florianopolis, aqui este o exmo. sr. coronel Emilio Blume e sua exma. Familia.

VICTORIA ELEITORAL

Pelo telegramma abaixo, dirigido pelo Sr. Dr. Governador do Estado do Rio Grande do Sul, ao nosso distincto collega e amigo Antonio Ramos, vê-se a grande victoria alcançada pelo Partido Republicano ali :

«Antonio O. Ramos

S. Francisco

Agradeço felicitações. Partido Republicano alcançou estrondosa victoria elegendo enorme maioria Candidato escolhido.

Saudações

Borges Medeiros

Nossos sinceros parabens.

Pela tripolação do "Sirio", soube-mos que este paquete esteve 4 horas encalhado no trapiche do porto de Itajahy.

Pelo sr. Administrador da Meza de R. Federaes desta cidade, foram multados os vapores Unitas e Jupiter; sendo o primeiro por falta de papeis e o segundo por ter atracado antes de ser visitado.

Movimento do Porto

Durante a semana passada entraram e sahiram os seguintes paquetes :

Do norte, Unitas, Jupiter, Guanabara, Victoria, Max, os allemães Parthia e Siegmund, e a escuna Palestina.

Do sul, Saturno, Sirio e Max.

O Viciaria é esperado do sul.

EDITAES

Com praso de 30 dias

Faço publico para conhecimento dos interessados que fica mareado o praso de 30 dias a contar desta data, para que os dones ou consignatarios dos volumes abaixo mencionados, se apresentem nesta repartição para despacharem os mesmos volumes, sob pena de serem as mercadorias contidas nos alludidos volumes vendidas em hasta publica, e sem direito a reclamação alguma.

Sergio Augusto Nobrega, 1 caixote n. 903 e 1 pacote n. 378; Luiz Atemburg, 1 pacote n. 16, procedentes de Hamburgo, vindos no vapor allemão "Desterro" a 16 de Dezembro de 1905; Eugen Curlin, 1 pacote n. 673; Sergio Augusto Nobrega, 1 pacote n. 992, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Sparta" a 27 de Agosto de 1906; M W & C, 1 caixa n. 889, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão "Parthia" a 22 de Setembro de 1906; M V A, 1 caixa n. 5775, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão "Paranaguá" a 15 de Julho de 1906; W E, 1 caixa n. 1906, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão "Paranaguá" a 25 de Março de 1906; E W, 1 caixa n. 100, vinda de Bremen pelo vapor allemão "Bonn" a 3 de Dezembro de 1906; A C S H, 1 caixa n. 9604; C O, 1 caixa n. 1896; P & K, 1 caixa n. 3494, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão "Sparta" a 29 de Dezembro de 1906; O A, 1 caixa n. 700; Pomp Separator, 1 caixa n. 15192, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Guahyba" a 22 de Janeiro de 1907; Eugen Curlin, 2 pacotes n. 801]2, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Karthago" a 4 de Julho de 1906; Helene Guidd, 1 pacote n. 407; Hugo Guidd, 1 pacote n. 408; A. Baptista, Oscar, & C., 1 pacote n. 169; Anton Stolt, 1 caixote n. 45; Richard Quidd, 1 caixote n. 208; Hugo Quidd, 1 pacote n. 683, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Sparta" a 27 de Agosto de 1906; Roberto Morreson, 1 pacote n. 853; H. Dettemer, 1 caixote n. 579, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Parthia" a 22 de Setembro de 1906; Henrique Dettemer, 1 pacote n. 930, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão "Paranaguá" a 15 de Julho de 1906; A. Baptista & Oscar, 2 pacotes ns. 288[89; Antonio Candido Pereira, 1 pacote n. 570; Augusto Sergio Nobrega, 2 pacotes ns. 132 e 682, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão "Troja" a 25 de Novembro de 1906; Julius Beck, 1 encapado, vindo do Rio de Janeiro pelo vapor nacional «Prudente de Moraes» a 25 de Setembro de 1906; G W & C, 1 sacco, vindo de Hamburgono

VERMIFUGO

—RAULIVEIRA—

Approvedo pelo Instituto Sanitario

Poderoso medicamento contra toda a sorte de vermes intestinaes

==

Este vermifugo tem a vantagem, alem de outros, de não só destruir toda a sorte de lombrigas como tambem produzir uma acção salutar do estomago e intestinos.

A sua prompta operação em todos os ataques repentinos provenientes de lombrigas, taes como : convulsões, colica, ou espasmos—dá-lhe uma superioridade sem rival.

Raulino Horn & Oliveira.—Unicos fabricantes—*Florianopolis*

re-embarcado no Rio Grande e vapor «Sirio» a 10 de Julho de 1906.

Meza de Rendas Alfandegada em S. Francisco, 4 de Novembro de 1907.

O Administrador

Antonio Oliveira Ramos

De ordem do cidadão Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados que de accordo com o Regulamento n. 61 de 3 de Fevereiro de 1904 vai se proceder nesta procuradoria a cobrança do imposto de decimas prediaes Urbana relativo ao segundo semestre deste exercicio e bem assim os fôros de terrenos do Rocio durante o mez de Dezembro proximo, em todos os dias uteis das dez horas da manha as duas da tarde.

Os que não satisfizerem o pagamento do imposto de decimas urbana no referido praso, ficam sujeitos a multa de 5 % por cada mez que exceder o dito praso, conforme determina o art. 29 do citado Regulamento e bem assim os que não satisfizerem o pagamento dos fôros, ficam sujeitos a multa de 2\$000 por cada anno, conforme preceitua o art. 93 do código de posturas municipaes.

Procuradria do Governo Municipal de São Francisco, aos 21 de Novembro de 1907.

O procurador

Afonso A. Doin

ANNUNCIOS

Terrenos de Marinha

Por preço rasoavel, verde-se um terreno de marinha nesta cidade á rua da Praia com 68 palmos de frente que fazem ao caes e fundos á rua da Praia limitanse pelo Norte com herdeiros de Antonio Lopes de Souza e pelo Sul com o Becco Geral de cujo terreno é foreiro Emmanuel Pereira Liberato.

Para informações trata-se por obsequio com o sr. coronel Reinaldo Tavares.

ATENÇÃO

Eleuterio Tavares vende cal especial, taboado e sarrafo de Joinville.